JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2023.05.23 06:17:45 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Terça-feira, 23 de maio de 2023 • Nº 1565 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

CONGRESSO

Governo libera R$ 1,2 bilhão em emendas

O Ministério da Saúde autorizou ontem a liberação de mais R$ 1,2 bilhão em emendas parlamentares. O recurso deve ser empenhado (etapa que antecede o pagamento) no momento em que parlamentares pressionam por mais verba e o governo enfrenta testes de fogo no Congresso, como a votação do novo arcabouço fiscal. Os valores são de emendas individuais. No total, o Orçamento de 2023 reserva R$ 21,2 bilhões para indicações desse tipo, feitas por deputados e senadores --sendo R$ 11,3 bilhões para a Saúde. O Planalto planeja acelerar a liberação das emendas após derrotas políticas no Congresso, como a ampla votação na Câmara para derrubar de decretos que alteram regras no Marco do Saneamento. Até a última sexta-feira, o governo havia encaminhado R$ 1,15 bi da verba do Ministério da Saúde em emendas da cota individual. PÁGINA 3

CRISE NO GOVERNO

Lula discutirá exploração de petróleo na foz do Amazonas

O Palácio do Planalto quer informações aprofundadas dos pontos questionados pelo Ministério de Minas e Energia e pela Petrobras em relação à decisão do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) que negou um pedido da estatal para exploração de petróleo na bacia da foz do rio Amazonas. Ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva não descartou a possibilidade de exploração na região. "Se explorar esse petróleo tiver problema para a Amazônia, certamente não será explorado, mas eu acho difícil, porque é a 530 quilômetros de distância da Amazônia", afirmou Lula, no Japão, antes de embarcar de volta ao Brasil. O presidente deve dar início, nesta semana, a uma série de reuniões com integrantes do governo envolvidos no impasse, como os ministros Marina Silva (Meio Ambiente), Alexandre Silveira (Minas e Energia), o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, além do ministro da Casa Civil, Rui Costa, que também auxiliará na mediação do debate. Na ausência de Lula, que já estava viajando para a reunião do G7, Costa já se encontrou com Marina na semana passada. No encontro, ela detalhou os pontos pelo lado ambiental da disputa. O Palácio do Planalto, porém, quer reunir mais estudos sobre o impacto e possíveis riscos da exploração de petróleo na área. Ao negar o pedido da Petrobras, o Ibama afirmou que os planos de segurança apresentados pela empresa são insuficientes para garantir a segurança do empreendimento.

2023

Governo piora projeção de rombo nas contas e vai bloquear R$ 1,7 bi

VALTER CAMPANATO/ABRASIL

Um forte aumento nas despesas levou o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a piorar sua projeção para o resultado das contas públicas neste ano e anunciar um bloqueio de R$ 1,7 bilhão nas despesas discricionárias, que incluem custeio e investimentos. O déficit é estimado em R$ 136,2 bilhões, equivalente a -1,3% do PIB, segundo o Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas do 2º bimestre, divulgado ontem pelo Ministério do Planejamento. O secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron (**foto**), disse em entrevista coletiva que a piora nas projeções do Orçamento tende a ser momentânea e não deve comprometer o compromisso da equipe econômica de entregar um déficit de 0,5% do PIB neste ano. "Há muito a percorrer ao longo do ano, mas o caminho está na direção correta", afirmou. PÁGINA 3

TERROR EM BRASÍLIA

STF torna réus mais 250 denunciados

O STF (Supremo Tribunal Federal) tornou réus ontem mais 250 pessoas acusadas de participar dos ataques golpistas do dia 8 de janeiro. Esta é a quinta rodada de análise de denúncias apresentadas pela Procuradoria-Geral da República após os atos antidemocráticos promovidos por apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Nesta análise estavam os casos dos que teriam incitado a animosidade das Forças Armadas contra os Poderes, em associação criminosa. PÁGINA 3

RECURSOS

ANTONIO CRUZ/ABRASIL

Indústria volta a liderar desembolsos do BNDES no primeiro trimestre

A indústria foi o setor que recebeu a maior parcela dos desembolsos em financiamentos do BNDES no primeiro trimestre de 2023. Considerando somente o período de janeiro a março, é a primeira vez que isso ocorre em dez anos, ou seja, desde 2013. O resultado veio em meio à troca de comando no banco público. Desde que tomou posse, no início de fevereiro, o presidente do BNDES no governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Aloizio Mercadante (**foto**), vem sinalizando que a indústria será um dos focos da nova gestão. PÁGINA 2

FIM DE ACORDO

Colômbia suspende cessar-fogo com as Farc

PÁGINA 4

INDICADORES

IBOVESPA: -0,48% / 110.213,00 / -531,39 / Volume: R$ 21.161.156.857 / Negócios: 3.469.453

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
ALPARGATAS PN N1	10.52	+17.41	+1.56
AZUL PN N2	15.40	+9.38	+1.32
COGNA ON ON NM	2.67	+7.23	+0.18
CVC BRASIL ON NM	3.20	+4.92	+0.15
MAGAZ LUIZA ON NM	3.80	+4.40	+0.16

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
CIELO ON NM	5.19	–3.71	–0.20
BRASKEM PNA N1	23.40	–3.23	–0.78
MRV ON NM	9.50	–3.36	–0.33
CSNMINERACAOON N2	4.780	–2.45	–0.120
P.ACUCAR-CBDON NM	17.00	–2.19	–0.38

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
VALE ON NM	68.10	–1.60	–1.11
PETROBRAS PN N2	25.62	–1.16	–0.30
ITAUUNIBANCOPN N1	26.36	–1.90	–0.51
MAGAZ LUIZA ON NM	3.80	+4.40	+0.16
HAPVIDA ON NM	3.70	+2.49	+0.09

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	33.286,58	-0,42
NASDAQ Composite	12.720,78	+0,50
Euro STOXX 50	4.385,63	-0,22
CAC 40	7.478,16	-0,18
FTSE 100	7.770,99	+0,18
DAX 30	16.223,99	-0,32

Salário mínimo	R$ 1.302,00	IGP-M	-0,95% (abr.)	EURO turismo	
Ufir	R$ 4,3329	IPCA	0,61% (abr.)	Compra: 5,4148	Venda: 5,5948
Taxa Selic		CDI		DÓLAR Ptax - BC	
(03/05)	13,75%	0,76	até o dia 22/mai.	Compra: 4,9674	Venda: 4,9680
Poupança 3		OURO		DÓLAR comercial	
(23/5)	0,72%	BM&F/grama	R$ 313,00	Compra: 4,9695	Venda: 4,9701
TR (prefixada)		EURO Comercial		DÓLAR turismo	
(05/2023)	0,2423%	Compra: 5,3722	Venda: 5,3728	Compra: 4,9729	Venda: 5,1529

Economia

MERCADOS

Bolsa cai 0,48% puxada por Vale e Petrobras; dólar fecha em queda

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) registrou queda ontem puxada por ações da Vale e da Petrobras, as duas mais negociadas da sessão. O dólar também teve um dia de perdas, em meio ao impasse sobre o aumento do teto da dívida nos Estados Unidos.

Com isso, o Ibovespa (Índice Bovespa) fechou em baixa de 0,48%, a 110.213 pontos, e o dólar teve queda de 0,5%, a R$ 4,971, após ter registrado alta na última semana.

No Brasil, a Bolsa foi pressionada durante toda a sessão por perdas das ações da Vale, que foram afetadas pelo declínio nos contratos futuros do minério de ferro. Os papéis da mineradora fecharam em queda de 1,51%.

A Petrobras também foi um destaque negativo, com baixas de 1,5% em suas ações ordinárias e 1,08% nas preferenciais.

Pressionaram a Bolsa, ainda, ações do setor financeiro. O Itaú, que ficou entre as empresas mais negociadas da sessão, teve queda de 1,93%, enquanto o Bradesco registrou perda de 0,14% nas ordinárias e 0,87% nas preferenciais. A Cielo caiu 3,71% e terminou o dia com a maior baixa da sessão.

Do outro lado, a Alpargatas teve a maior alta do pregão, subindo 17,41% após seus controladores anunciarem oferta para compra de até 32 milhões de ações da dona da marca Havaianas a R$ 10,50 cada.

Altas da Azul (9,38%), da Cogna (7,23%), da CVC (4,92%) e da Magalu (4,40%) também apoiaram o Ibovespa.

Os juros futuros registraram alta. Os contratos com vencimento para janeiro de 2024 saíram de 11,3% para 11,31%, enquanto os para 2025 iam de 11,7% para 11,75%.

Já os índices acionários dos EUA tiveram movimentos distintos. Enquanto o Dow Jones caiu 0,42%, o S&P 500 e o Nasdaq subiram 0,02% e 0,50%, respectivamente.

BLOQUEIO DE R$ 1,7 BI

Governo piora projeção de rombo nas contas em 2023

Um forte aumento nas despesas levou o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a piorar sua projeção para o resultado das contas públicas neste ano e anunciar um bloqueio de R$ 1,7 bilhão nas despesas discricionárias, que incluem custeio e investimentos.

O déficit é estimado em R$ 136,2 bilhões, equivalente a -1,3% do PIB (Produto Interno Bruto), segundo o Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas do 2º bimestre, divulgado ontem pelo Ministério do Planejamento.

O valor representa uma piora de R$ 28,6 bilhões em relação à última previsão, divulgada em março, que indicava um número negativo de R$ 107,6 bilhões. A cifra também está longe do déficit de 0,5% do PIB prometido pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda) ao apresentar a proposta de novo arcabouço fiscal.

O secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, disse em entrevista coletiva que a piora nas projeções do Orçamento tende a ser momentânea e não deve comprometer o compromisso da equipe econômica de entregar um déficit de 0,5% do PIB neste ano. "Há muito a percorrer ao longo do ano, mas o caminho está na direção correta", afirmou.

Para chegar a esse resultado, porém, o secretário conta com um aumento de cerca de R$ 50 bilhões na arrecadação após o STJ (Superior Tribunal de Justiça) dar ganho à União e determinar às empresas o pagamento de tributos federais sobre valores de benefícios fiscais de ICMS. Ele também prevê um gasto R$ 30 bilhões menor devido ao chamado empoçamento - recursos que os ministérios podem gastar, mas não conseguem por causa de algum entrave burocrático.

"Se for necessário, outras medidas serão anunciadas. O objetivo será perseguido incansavelmente", afirmou Ceron.

A deterioração no quadro fiscal do governo se deve principalmente à elevação das despesas, embora tenha havido também uma redução na projeção de arrecadação. Um dos principais fatores de aumento de gasto é o novo valor do salário mínimo (R$ 1.320), reajustado em 1º de maio.

Os gastos tiveram um aumento de R$ 24,2 bilhões em relação ao relatório de março, o que estourou toda a folga que havia em relação ao teto de gastos -regra que limita o crescimento das despesas à inflação e ainda está em vigor. Com isso, o governo vai precisar bloquear R$ 1,7 bilhão nas despesas discricionárias (que incluem custeio e investimentos).

"O detalhamento do bloqueio de R$ 1,7 bilhão será publicado no dia 30, quando do decreto de programação (orçamentária)", disse o secretário de Orçamento Federal, Paulo Bijos.

Há dois meses, a equipe econômica manobrou e decidiu não incluir no Orçamento os custos para arcar com o reajuste do salário mínimo, que na época ainda não havia sido efetivado, mas já tinha sido anunciado por Lula. O piso nacional em vigor na época era de R$ 1.302.

Como mostrou a Folha de S.Paulo, a decisão foi alvo de alerta por parte do Ministério da Previdência Social, por não retratar de forma fidedigna a dinâmica das despesas no ano. Nos últimos dias, a pasta tem buscado a equipe econômica para apontar a necessidade de mais recursos.

Agora, o governo incorporou o valor maior do salário mínimo, o que contribuiu para a elevação de R$ 6 bilhões nos benefícios previdenciários, de R$ 3,9 bilhões nos gastos com abono salarial e seguro-desemprego e de R$ 2 bilhões no BPC (Benefício de Prestação Continuada), pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda.

Bijos disse que só o aumento do piso gerou um efeito de R$ 5 bilhões nessas três categorias de despesa. Outros R$ 5 bilhões são explicados pelo maior crescimento vegetativo da folha de beneficiários, devido a novas concessões na esteira da expectativa de reduzir a fila de espera do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). O valor restante vem do maior volume de sentenças judiciais.

O Planejamento também informou um aumento de R$ 7,3 bilhões na estimativa de despesas por causa do repasse a estados e municípios para ajudar a bancar o piso da enfermagem. Um crédito nesse valor foi aprovado pelo Congresso Nacional no fim de abril.

Houve ainda uma ampliação de R$ 3,9 bilhões para custear o apoio financeiro a estados e municípios previsto na Lei Paulo Gustavo, aprovada como forma de ajudar o setor cultural a se recuperar da crise causada pela pandemia de Covid-19, que suspendeu a maioria dos espetáculos presenciais.

Nas projeções macroeconômicas, o Executivo também apontou uma estimativa de maior crescimento do PIB, de 1,91%, como antecipado na semana passada por Haddad.

FGV

PIB cresce 1,6% no primeiro trimestre

VITOR ABDALA/ABRASIL

O Produto Interno Bruto (PIB), a soma dos bens e serviços produzidos no país, cresceu 4,5% no primeiro trimestre deste ano em relação ao primeiro trimestre de 2022. Na comparação com o último trimestre do ano passado, o crescimento da economia brasileira chegou a 1,6%. É o que apontam os dados do Monitor do PIB, divulgado pela Fundação Getulio Vargas (FGV).

Esses resultados não são oficiais, uma vez que o cálculo do PIB é feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e divulgado trimestralmente.

De acordo com a FGV, considerando-se apenas o mês de março, a economia brasileira cresceu 1,8% em relação a fevereiro. Na comparação com março do ano passado, expansão chegou a 4,5%.

Na comparação do primeiro trimestre deste ano com o mesmo período do ano passado, o consumo das famílias cresceu 4,7%, principalmente pelos consumos de serviços e de bens não duráveis.

Os investimentos (formação bruta de capital fixo) avançaram apenas 0,2%. O desempenho do segmento foi prejudicado pela queda de 3,4% na parte de máquinas e equipamentos.

As exportações tiveram alta de 5,7%, puxadas pelos produtos da indústria extrativa mineral e pelos serviços, enquanto as importações recuaram 2,1%, devido aos recuos nas compras de produtos agropecuários, da extrativa e de bens intermediários.

METODOLOGIA

O Monitor do PIB/FGV estima mensalmente o Produto Interno Bruto brasileiro, com base a mesma metodologia das Contas Nacionais Trimestrais do IBGE

PRIMEIRO TRIMESTRE

Indústria volta a liderar desembolsos do BNDES

A indústria foi o setor que recebeu a maior parcela dos desembolsos em financiamentos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) no primeiro trimestre de 2023. Considerando somente o período de janeiro a março, é a primeira vez que isso ocorre em dez anos, ou seja, desde 2013.

O resultado veio em meio à troca de comando no banco público. Desde que tomou posse, no início de fevereiro, o presidente do BNDES no governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Aloizio Mercadante, vem sinalizando que a indústria será um dos focos da nova gestão.

De janeiro a março de 2023, os desembolsos do banco para diferentes setores somaram R$ 19,1 bilhões. Dessa quantia, a parcela de 32% (R$ 6,1 bilhões) foi destinada à indústria.

Assim, o segmento ficou à frente do setor de infraestrutura, que recebeu 28,9% dos desembolsos (R$ 5,5 bilhões). O ramo de infraestrutura reúne atividades como energia elétrica, construção, transportes e telecomunicações.

Comércio e serviços (19,8% ou R$ 3,8 bilhões) e agropecuária (19,2% ou R$ 3,7 bilhões) fecharam a lista dos setores no primeiro trimestre deste ano.

A área de infraestrutura vinha recebendo a maior parcela dos desembolsos do BNDES no período de janeiro a março. De 2014 a 2022, esse setor foi o que mais obteve recursos no primeiro trimestre em 8 dos 9 anos.

A exceção foi 2020. À época, a agropecuária teve a maior parcela dos desembolsos do BNDES no primeiro trimestre.

Em uma comparação com diferentes intervalos da série histórica, o período de janeiro a março de 2023 foi o primeiro desde o quarto trimestre de 2016 com a indústria na liderança do ranking dos setores.

Em nota, o BNDES classificou o avanço da participação industrial neste ano como "aumento significativo". Esse resultado, segundo o banco, foi puxado pelo crescimento dos desembolsos para as fábricas em março.

De acordo com a instituição, a expectativa é ter um aumento na representatividade da indústria nos financiamentos no médio e longo prazos.

"Espera-se que ocorra um incremento da participação da indústria nos desembolsos do BNDES no futuro, tendo em vista as medidas de fortalecimento da indústria, incluindo a construção de uma agenda positiva juntamente com o Executivo e o Congresso", diz a nota.

Em valores correntes (sem o ajuste pela inflação), os desembolsos do banco para diferentes setores passaram de R$ 14,8 bilhões no primeiro trimestre de 2022 para R$ 19,1 bilhões em igual período de 2023. A alta foi de aproximadamente 29%.

Nessa mesma base de comparação, os desembolsos para a indústria subiram cerca de 85% (de R$ 3,3 bilhões para R$ 6,1 bilhões). Enquanto isso, os recursos para infraestrutura recuaram em torno de 5% (de R$ 5,8 bilhões para R$ 5,5 bilhões).

Em comércio e serviços, houve alta de cerca de 30% (de R$ 2,9 bilhões para R$ 3,8 bilhões). Na agropecuária, o avanço foi de aproximadamente 33% (de R$ 2,8 bilhões para R$ 3,7 bilhões).

"A indústria havia perdido espaço dentro dos desembolsos do banco. O aumento da participação é um prenúncio da reorientação do BNDES", avalia o professor João Prates Romero, do Cedeplar (Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional), da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais).

Ele considera positivo o incremento dos recursos para as fábricas, mas avalia que essa medida precisa mirar em segmentos específicos, como os associados a transformações tecnológicas, por exemplo.

IPCA

Mercado reduz previsão de inflação para 5,8%

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerada a inflação oficial do país, caiu de 6,03% para 5,8% este ano. A estimativa consta do Boletim Focus de ontem, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2024, a projeção da inflação ficou em 4,13%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 4% para os dois anos.

A estimativa para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3,25% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é de 1,75% e o superior, 4,75%. Segundo o BC, a chance de a inflação oficial superar o teto da meta em 2023 é de 83%.

A projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

IMPOSTO DE RENDA

Receita abre amanhã consulta ao 1º lote de restituição de 2023

A Receita Federal abre amanhã, às 10h, consulta ao primeiro lote de restituição do Imposto de Renda Pessoa Física de 2023.

O lote contempla 4,1 milhões de contribuintes que estão fila de prioritários, como idosos acima de 80 anos, pessoas com deficiência, professores e quem realizou a declaração pré-preenchida ou optou por receber a restituição pelo Pix. Os valores serão pagos pela Receita no dia 31 de maio.

Para consultar se a restituição estará disponível, o contribuinte deve acessar a página da Receita Federal na internet e clicar nos itens "Meu Imposto de Renda" e "Consultar a Restituição".

No primeiro lote, considerado pelo órgão o maior da história, serão distribuídos cerca de R$ 7,5 bilhões aos contribuintes.

A entrega da declaração do imposto começou no dia 15 de março e termina em 31 de maio, às 23h59.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3923-5158 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 27º 12º 5% 06:35 17:30 **OUTONO:** Sol com poucas nuvens. Não chove.

EMENDAS

Governo libera R$ 1,2 bi em meio à pressão do Congresso

O Ministério da Saúde autorizou ontem a liberação de mais R$ 1,2 bilhão em emendas parlamentares.

O recurso deve ser empenhado (etapa que antecede o pagamento) no momento em que parlamentares pressionam por mais verba e o governo enfrenta testes de fogo no Congresso, como a votação do novo arcabouço fiscal.

Os valores são de emendas individuais. No total, o Orçamento de 2023 reserva R$ 21,2 bilhões para indicações desse tipo, feitas por deputados e senadores --sendo R$ 11,3 bilhões para a Saúde.

Como a Folha de S.Paulo mostrou, o Planalto planeja acelerar a liberação das emendas após derrotas políticas no Congresso, como a ampla votação na Câmara para derrubar de decretos que alteram regras no Marco do Saneamento.

Até a última sexta-feira, o governo havia encaminhado R$ 1,15 bilhão da verba do Ministério da Saúde em emendas da cota individual.

As autorizações mais recentes foram publicadas em nove portarias na edição desta segunda do Diário Oficial da União. Os documentos listam quais fundos estaduais e municipais de saúde vão receber os recursos para custear serviços de atenção básica, como de prevenção ou de rotinas de unidades básicas, além daqueles da atenção especializada, que envolvem procedimentos mais complexos, normalmente feitos em ambulatórios e hospitais.

A lista dos autores das novas emendas autorizadas ficará disponível em sites do governo quando a verba for empenhada.

Integrantes do governo dizem que é normal começar a distribuir a partir de maio os valores de emendas. Isso porque existem prazos para apresentação e análises de propostas.

Em geral, são liberadas mais cedo as transferências de recursos do governo federal para fundos estaduais e municipais de saúde. Outros empenhos costumam levar mais tempo, como para a compra de tratores ou pavimentação de vias, que podem exigir licitações e medição.

Há R$ 36,5 bilhões reservados no Orçamento de 2023 para emendas, somando as individuais, de bancadas estaduais e das comissões do Congresso Nacional. Cerca de R$ 1,8 bilhão foi empenhado até 19 de maio.

Parte do Congresso e dos integrantes do governo considera que ainda é insuficiente o esforço para a liberação das emendas.

Em 2022, o governo Jair Bolsonaro (PL) havia empenhado R$ 11,9 bilhões em emendas até o fim de maio.

Os dados sobre a execução de emendas até 19 de maio mostram que a senadora Mara Gabrilli (PSD-SP), crítica do presidente Lula (PT), teve o maior volume de emendas individuais já empenhadas (R$ 30,7 milhões).

Já o PT é o partido mais beneficiado, com R$ 214,7 milhões já liberados. O governo empenhou até aqui R$ 121,6 milhões em emendas individuais dos parlamentares do PL, partido do ex-presidente Bolsonaro.

Cada deputado indicou cerca de R$ 32 milhões em emendas individuais em 2023. A cota dos senadores é de R$ 59 milhões.

MAIS DE 3 MIL VAGAS

USP aprova cotas raciais para professor em concursos

O Conselho Universitário da USP (Universidade de São Paulo) aprovou ontem uma política de cotas raciais para a contratação de professores e servidores. A reserva de vagas para candidatos pretos, pardos e indígenas, no entanto, só está garantida quando o concurso prever a abertura de mais de três vagas.

Estudantes e coletivos negros da universidade são contrários à nova política, já que a regra estabelecida na prática inviabiliza as cotas para concursos de professores. Em geral, os editais de concursos públicos para a contratação de docentes preveem a abertura de apenas uma vaga.

A reportagem analisou os editais que foram lançados e concluídos em 2022, de 140 concursos para a contratação de professor titular e professor doutor, apenas um previa a abertura de mais de três vagas.

Segundo as regras aprovadas nesta segunda, para os concursos com uma ou duas vagas, os candidatos receberão uma pontuação diferenciada. Para os processos seletivos com a oferta de mais de três vagas, 20% delas serão reservadas para pretos, pardos e indígenas.

A universidade tinha pressa em aprovar uma política desse tipo, já que a Justiça suspendeu dois concursos públicos abertos pela instituição neste ano exatamente por descumprir uma lei paulista que estabelece que os órgãos públicos no estado devem prever sistema de pontuação diferenciada ou cotas raciais.

Os concursos que foram suspensos eram para a contratação de servidores técnico-administrativos.

"A política de bonificação, embora importante, é ineficaz para garantir que a USP alcance a mesma porcentagem de docentes PPI que a porcentagem desses grupos na população total do estado de São Paulo. A única política afirmativa capaz de assegurar o atingimento da meta é a reserva de vagas", disse em nota o DCE (Diretório Central dos Estudantes).

A USP, principal universidade do país, tem apenas 2,29% do seu quadro docente formado por professores pretos e pardos. Apenas 0,02% é indígena

TERROR EM BRASÍLIA

STF torna réus mais 250 denunciados pelos ataques do 8/1

O STF (Supremo Tribunal Federal) tornou réus ontem mais 250 pessoas acusadas de participar dos ataques golpistas do dia 8 de janeiro.

Esta é a quinta rodada de análise de denúncias apresentadas pela PGR (Procuradoria-Geral da República) após os atos antidemocráticos promovidos por apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O julgamento começou na última terça-feira e terminou à 23h59 de ontem, mas às 19h todos os ministros já haviam votado.

Nesta análise estavam os casos dos que teriam incitado a animosidade das Forças Armadas contra os Poderes, em associação criminosa. Eles foram presos na manhã do dia 9 de janeiro, no acampamento montado em frente ao quartel-general do Exército em Brasília, e compõem o grupo chamado de incitadores, sem envolvimento direto no vandalismo aos prédios.

Votaram pela abertura das ações penais contra este grupo os ministros Dias Toffoli, Rosa Weber, Gilmar Mendes, Cármen Lúcia, Luís Roberto Barroso, Luiz Fux e Edson Fachin.

Eles seguiram o entendimento do ministro Alexandre de Moraes, que votou para receber as denúncias e transformar os acusados em réus. Já Kassio Nunes Marques e André Mendonça opinaram contra o recebimento.

Até o momento, 1.045 acusados já se tornaram réus no Supremo devido aos atos golpistas. O tribunal abriu 100, 200, 250, 245 e 250 ações penais, respectivamente, contra envolvidos.

Ao todo, 1.390 pessoas foram denunciadas pela PGR por envolvimento nos ataques. Em manifestações sobre o caso, a Procuradoria afirmou haver conjunto probatório para sustentar a acusação, como imagens, mensagens e testemunhos.

O material aponta a existência de uma situação estável e permanente de uma associação formada por centenas de pessoas para atentar contra as instituições.

ASSASSINATO

MP pede perícia de velocidade do motorista que matou suspeito

O Ministério Público solicitou perícia que indique a velocidade do carro de Christopher Gonçalves Rodrigues, motorista que atropelou e matou Matheus Campos Silva, 21, em São Paulo.

O MPSP determinou ontem o retorno dos autos à delegacia de Polícia que investigou o caso "para diligências complementares". O órgão analisou o inquérito da Polícia Civil e os crimes apontados. Inicialmente, Christopher foi indiciado por homicídio culposo (quando não há intenção de matar), omissão de socorro e incitação ao crime.

Agora, com o pedido do MP, a investigação foi reaberta. A defesa de Christopher afirmou que o atropelamento foi acidental e que os vídeos de deboche foram gravados quando o motorista estava nervoso. As imagens mostram Matheus Campos Silva, 21, ensanguentado embaixo do carro do atropelador. "E aí, comédia? Vai roubar trabalhador, seu c...?", xinga o motorista Christopher Gonçalves Rodrigues, 26, após atropelar o jovem. Matheus estica o pescoço, olha para o motorista e faz sinal de negativo com a cabeça. Ele chegou a ser socorrido, mas não resistiu aos ferimentos. Depois do atropelamento, o motorista de aplicativo postou vídeos nas suas redes sociais zombando da morte. "Menos um fazendo o L (símbolo da campanha presidencial de Lula em 2022)", postou.

Nota

CRISTO REDENTOR APAGA LUZES EM APOIO A VINI JR.

As luzes do Cristo Redentor, no Rio de Janeiro, foram apagadas por uma hora ontem em solidariedade ao jogador brasileiro Vinícius Júnior. O atleta do Real Madrid foi vítima de um novo episódio de racismo na La Liga, o campeonato espanhol de futebol. Durante partida contra o Valencia no domingo passado, parte da torcida presente no estádio proferiu gritos de "macaco" direcionados ao brasileiro. Em nota, o Santuário Arquidiocesano Cristo Redentor repudiou os ataques racistas. As luzes foram apagadas entre 18h e 19h.

PETROBRAS

Lava Jato sofre nova derrota com envio de denúncia sobre torre à Justiça Eleitoral

Em mais uma derrota da Lava Jato, a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu enviar para a Justiça Eleitoral acusações relacionadas ao caso da Torre Pituba, uma das obras mais emblemáticas investigadas na operação.

A construção do edifício-sede da Petrobras em Salvador pelas empreiteiras Odebrecht e OAS, orçada em R$ 1,4 bilhão, gerou denúncia contra 42 pessoas por corrupção e lavagem de dinheiro, entre outros crimes. Teriam sido pagos R$ 68 milhões em propina, segundo o Ministério Público Federal.

Em abril do ano passado, o então ministro Ricardo Lewandowski aceitou recurso de um representante do fundo Petros e considerou que a denúncia se refere a propina supostamente paga a dirigentes do PT.

Isso bastaria para que o caso deixasse a justiça comum e fosse encaminhado à eleitoral. As provas reunidas até então seriam anuladas.

Relator da Lava Jato no STF e principal defensor da operação, o ministro Edson Fachin pediu vista, numa tentativa de evitar a mudança de foro.

Não adiantou, no entanto, e o desfecho ocorreu na última sexta-feira, em julgamento virtual.

Fachin acabou ficando isolado na turma, uma vez que os ministros Gilmar Mendes, André Mendonça e Nunes Marques acompanharam Lewandowski. Mesmo ele tendo se aposentado em abril, o voto já dado por ele segue valendo.

A Lava Jato vem acumulando uma série de derrotas no Judiciário. A última ocorreu na semana passada, com a cassação do mandato de deputado federal do ex-procurador Deltan Dallagnol (Podemos-PR) pelo Tribunal Superior Eleitoral.

LUCY MONTEIRO

Rede e startup francesa firmam acordo para pesquisa na área robótica

O Governo de São Paulo autorizou ontem, na capital, um acordo de colaboração entre a Rede Lucy Montoro, a startup francesa Wandercraft e o Centro Paralímpico Brasileiro para pesquisa científica e tecnológica com exoesqueletos robóticos em apoio à reabilitação de pacientes com paraplegia. O governador Tarcísio de Freitas deu aval à parceria na celebração de 15 anos de funcionamento de um dos maiores sistemas públicos do país para reabilitar pacientes com deficiências físicas e motoras. "São pesquisas e iniciativas que vão trazer a qualidade de vida de volta para muitas pessoas. Imagine, a pessoa vai vir para cá para ter a experiência de caminhar novamente. Ela estará trabalhando o corpo que vai começar a funcionar melhor, trabalhando o cérebro e a autoestima. Ela vai sair daqui uma pessoa diferente, em um ambiente onde ela está sendo acolhida. E isso não tem preço", afirmou o governador.

"O Governo de São Paulo vai investir o que for preciso para trazer essa experiência para mais pessoas e levar a Rede Lucy Montoro mais longe, nós temos uma grande responsabilidade e ciente dos nossos desafios", reforçou Tarcísio. A parceria vai permitir o desenvolvimento de estudos e avaliações do uso de exoesqueletos para auxiliar a movimentação de pacientes em reabilitação. O equipamento conta com um sistema que controla o centro de gravidade do usuário para oferecer mais equilíbrio e pode ser programado de acordo com objetivos como sentar, levantar, andar de frente, de costas e de lado, além de subir e descer degraus. Outra novidade é a assinatura do termo de cooperação com o InovaHC e as empresas Atos Brasil e Quantics4All para o desenvolvimento de biomarcadores cerebrais baseados em computação quântica. O biomarcador é um indicador biológico mensurável que permite diagnosticar e quantificar a sensibilização em pacientes com dor crônica, permitindo que o tratamento seja mais preciso e eficiente.

ESSOR está em novo endereço em São Paulo

As novas instalações ficam no Edifício Torre Sul, próximo ao Centro Empresarial, na região Sul de São Paulo, e possuem excelente estrutura de prédio "Classe A", atendendo às expectativas dos stakeholders da Essor Seguros

A arquitetura e acabamentos são modernos, com espaço para eventos corporativos e *roof top* com área para reuniões, confraternizações e eventos para parceiros, clientes e funcionários. Tudo isso alinhado a uma administração com foco na sustentabilidade.

"Temos grandes perspectivas no Brasil e este novo local é um importante pilar para nossas aspirações. É com grande alegria que comunicamos a essa mudança de endereço. Ela representa o apoio do Grupo Scor ao crescimento da Essor Seguros, a busca por maior integração e sinergia dos funcionários e maior eficiência e produtividade das operações da seguradora, com uma infraestrutura moderna e ambiente corporativo leve e descontraído. A nova estrutura também facilitará treinamentos e fóruns de discussões, além de possibilitar a organização de programação para parceiros, corretores e clientes", comemora o CEO Filipe Alves, acrescentando:

_ "Agradeço aos nossos clientes, parceiros e corretores que crescem junto com a Essor, ao Grupo Scor e aos colaboradores da Essor pelo apoio e trabalho contínuos para viabilizar este grande passo na trajetória da Essor, e aos fornecedores e prestadores de serviço na execução das obras para este novo escritorio".

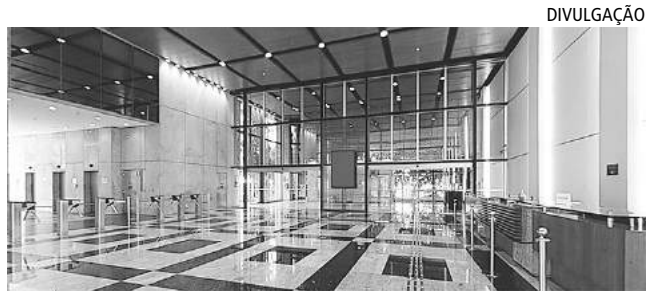
O novo endereço da Essor é Edifício Torre Sul, conjunto nº 71, na Rua James Joule, nº 65, São Paulo.

Sobre a Essor

A ESSOR Seguros S.A. é uma empresa do Grupo SCOR, uma das maiores resseguradoras mundiais. Atua no Brasil desde 2012 com soluções exclusivas e produtos diferenciados, que permitiram atingir a liderança em seguros Agrícolas e Transporte de Ônibus, que são distribuídos pelos mais de 8 mil corretores de seguros parceiros.

Informações à Imprensa
VTN Comunicação
contato@vtncomunicacao.com.br
Vania Absalão - vaniaabsalao@gmail.com
Isabel Capaverde – isabel@capaverde.jor.br

DIVULGAÇÃO



Entrada do Edifício Torre Sul, novo espaço da Essor em São Paulo

OUTONO: Sol com poucas nuvens. Não chove. Manhã Tarde Noite 31º 17º 5% 06:22 17:18

CENTRO DO RIO

BNDES anuncia parcerias e reabertura de Espaço da Cultura

CRISTINA INDIO DO BRASIL/ABRASIL

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, e o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, anunciaram ontem a reabertura do Espaço Cultura do BNDES, no centro do Rio de Janeiro, depois de três anos em que o local ficou sem apresentações.

Mercadante destacou que é o início de uma série de parcerias importantes entre o banco e a Prefeitura do Rio de Janeiro. Segundo ele, depois de 20 de junho, quando o BNDES faz 71 anos, todas as quintas-feiras e sextas-feiras a música gratuita no BNDES estará de volta. Nas quintas-feiras serão espetáculos de música popular brasileira e nas sextas-feiras de música instrumental ou erudita.

O presidente do BNDES informou ainda que o banco está lançando edital de R$ 6 milhões para garantir a programação da temporada 2023/2025. "Contratamos cinco equipes de curadoria para fazer as seleções e vamos abrir espaço para os jovens talentos, para os que estão desenvolvendo a carreira e para as estrelas e profissionais já renomados. Vamos ter já dois anos de música assegurados, que é uma forma da gente revitalizar o centro e junto com a prefeitura preencher esse espaço arquitetônico tão importante para a cidade e não pode ser esvaziado", disse.

Mercadante anunciou também que o muro em torno do BNDES vai receber um painel de arte popular. "Já estamos contratando um grafite que vai ser motivado pelo tema do desenvolvimento, que é um pouco o papel do BNDES nesses 71 anos. Queremos inaugurar também na data de aniversário do banco", revelou.

Para o prefeito do Rio, o retorno do funcionamento do Espaço Cultura é uma supernotícia sobre uma tradição do banco que tinha sido interrompida. "É muito importante para o centro da cidade. O BNDES e a Petrobras, órgãos estatais, empresas ou instituições como o BNDES que têm papel importantíssimo no centro da cidade, portanto, é o primeiro ato concreto que a gente vê de um órgão público, em nível federal, tomando essa decisão, se preocupando com o muro, fazendo grafite. Acho que isso é o que vai resgatar o centro do Rio de Janeiro", disse Paes.

VALONGO

Os anúncios de parcerias com a Prefeitura do Rio de Janeiro vão continuar hoje com um evento de empoderamento da população negra, especialmente nas empresas. De acordo com o presidente do BNDES, o Estado brasileiro já fez uma série de políticas afirmativas, inclusive a lei de cotas, adotada quando era ministro da Educação, e que mudou a história da universidade brasileira.

"Agora queremos levar essa discussão para as empresas, na política de compras, estímulos para empresários empreendedores negros e estamos trazendo a experiência da África do Sul, o responsável na África do Sul por esta política, que já tem 30 anos. Lá tem oito estágios em que vão avaliando a presença de negros e negras na estrutura das empresas e é uma política que a gente tem que refletir aqui", disse.

TURISMO

Envolvidas na morte de chileno são presas

Duas mulheres, suspeitas da morte do turista chileno Ronald Tejeda Sobarzo, foram presas na manhã de ontem no Rio de Janeiro.

As duas foram presas em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, segundo a polícia.

Elas teriam aplicado o golpe do "Boa Noite, Cinderela" em Ronald e seu amigo, Andres Orellana Ruiz, que ficou ferido.

As duas são garotas de programa e a polícia não descarta a possibilidade de participação de uma terceira pessoa no crime, conforme mostrou reportagem da TV Globo.

Os turistas foram dopados e jogados de uma ribanceira 10 metros no mirante do Rato Molhado, em Santa Teresa. Os celulares deles foram roubados.

Os dois foram socorridos para o hospital, mas Ronald não resistiu aos ferimentos e morreu na quarta-feira passada. Já Andrés, segue internado em um hospital particular do Rio e deve passar por cirurgia.

NEGLIGÊNCIA

Mulher morre após lifting em clínica

Vera Lúcia Beça Moutinho, 68, morreu após se submeter a um procedimento estético em uma clínica localizada em Botafogo, na zona sul do Rio de Janeiro.

Vera Lúcia foi ao Hospital da Plástica na última quinta-feira para realizar um lifting facial.

Após a intervenção, ela apresentou complicações e foi transferida para o Hospital Badim, na Tijuca, zona norte fluminense. Lá, os médicos realizaram exames neurológicos e atestaram morte cerebral devido a falta de oxigenação no cérebro.

Ao UOL, o irmão da mulher, Carlos Moutinho, contou que ela havia realizado procedimento semelhante na mesma clínica havia nove meses, mas o resultado "não ficou do agrado", devido a uma "pelezinha" sobrando "na pálpebra superior dela".

Ela marcou a nova intervenção, fez o lifting e foi encaminhada para o quarto, quando seu rosto começou inchar. "Imediatamente levaram minha irmã para o centro cirúrgico. Assim que sedaram ela de novo, ela teve uma parada cardíaca. Na verdade, a sedação era pra poder fazer a drenagem do sangue que acumulou na região do rosto, e nessa sedação teve uma parada cardíaca", afirma o irmão.

Carlos afirma que os médicos levaram cerca de 15 minutos para conseguir reanimar sua irmã. Em seguida, segundo ele, os médicos finalizaram a nova cirurgia, levaram-na novamente para o quarto, mas ela não acordava. Foi quando decidiram transferir a paciente para o Hospital Badim.

MORTE DE INDÍGENAS

Colômbia suspende acordo de cessar-fogo com as Farc

O governo da Colômbia suspendeu unilateralmente o acordo de cessar-fogo com dissidentes das Farc (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia).

Em comunicado divulgado ontem o governo diz que "não faz sentido persistir nele". A medida foi tomada após os dissidentes matarem quatro menores de idade da etnia indígena Murui na Amazônia colombiana.

As quatro vítimas foram resgatadas à força pelos rebeldes. Elas foram mortas nas fronteiras dos departamentos de Caquetá e Amazonas (sul) após terem desertado da frente Carolina Ramírez, uma das facções dissidentes das Farc. O grupo tinha aderido a um cessar-fogo bilateral planejado pelo governo em 1º de janeiro.

"Se o cessar-fogo bilateral não é efetivo em determinados territórios para proteger a vida e a integridade de toda a população, não faz sentido persistir nele", diz o comunicado do governo da Colômbia

Nem autoridades, nem os indígenas informaram as idades dos mortos. O que se sabe até agora é apenas o nome de um deles: Luis Alberto Matías Capera, recrutado no fim de março em um povoado do departamento vizinho de Putumayo. Ele foi morto a tiros em 17 de maio, juntamente com outros três menores.

O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, classificou o múltiplo homicídio como "um crime hediondo, uma bofetada na paz". O governo afirmou também que o episódio foi uma "grave violação ao direito internacional".

SEGUNDO TURNO

Terceiro colocado em eleições na Turquia declara apoio a Erdogan

O nacionalista de ultradireita Sinan Ogan, terceiro colocado nas eleições da Turquia, declarou apoio ao atual presidente, Recep Tayyip Erdogan -ele tenta se manter no poder após governar o país pelos últimos 20 anos.

As atenções do país estavam voltadas à Ogan desde 14 de maio, quando os eleitores foram às urnas e lhe deram 5,2% dos votos. Isso porque seu apoio é considerado decisivo para o resultado do segundo turno, que acontecerá no próximo domingo e será entre Erdogan e Kemal Kilicdaroglu, desde 2010 à frente do Partido Republicano Popular (CHP), de centro-esquerda.

"Fizemos todos os tipos de consultas antes de tomar essa decisão. Escolhemos assim porque acreditamos que nossa decisão é a certa para nosso país e nação", afirmou o político ontem ao pedir que seus apoiadores votem pelo atual presidente.

Com um discurso xenofóbico e a defesa de propostas duras contra a imigração, Ogan, 55, era cobiçado pelos dois candidatos que disputam o segundo turno do pleito que será definido no dia 28.

Até então desconhecido fora da Turquia, o político surpreendeu e conquistou uma porcentagem maior de votos em relação ao projetado nas pesquisas. Não foi a única surpresa do pleito, cujos levantamentos apontavam para uma vantagem de Kilicdaroglu e acabou com Erdogan na frente. O atual presidente contabilizou 49.6%, enquanto seu principal adversário teve 44,8%.

Mesmo assim, esta já foi a eleição mais acirrada da qual Erdogan participou. Entre 2003 e 2014, ele foi primeiro-ministro, após seu Partido da Justiça e Desenvolvimento (AKP) conquistar a maioria dos votos em 2002, 2007 e 2011. Em 2014, quando a eleição presidencial passou a ser por voto direto, depois de uma reforma eleitoral, Erdogan venceu no primeiro turno com quase 52% dos votos.

Durante essas duas décadas sob seu comando, a Turquia oscilou de um processo de abertura democrática e aproximação com o Ocidente, na expectativa de se integrar à União Europeia, para um regime autocrático que persegue minorias e opositores e manipula informações.

O líder dispõe de um aparato de imprensa amplamente favorável, o que também deve influenciar os resultados. No país, o mercado de mídia sofre forte influência do Estado, por meio de anúncios, e tem boa parte das redações controladas por aliados do presidente. Críticos costumam ser intimidados.

FERTILIZAÇÃO

Mãe faz teste de DNA e descobre que está criando filho de outro pai

Uma família decidiu fazer testes de DNA "por diversão" e a mãe ficou em choque ao descobrir que seu filho mais novo era, na verdade, filho de um outro pai. O casal havia feito fertilização in vitro na segunda gestação em uma clínica.

Donna Johnson, 47, e seu marido Vanner, 47, fizeram testes de DNA junto com seus dois filhos - Vanner Jr, 18, e Tim, 12. Ela explicou que eles fizeram o procedimento como uma brincadeira. Mas quando obtiveram os resultados, Donna teve uma surpresa. "Lendo os resultados dos testes de DNA online, percebi que havia um erro", disse a mãe ao The Sun.

Vanner é o pai do filho mais velho, mas os resultados mostravam que ele não era o pai do segundo. Donna concluiu que poderia ter havido uma confusão na clínica de fertilização in vitro.

Vanner e Donna, de Salt Lake City, Utah (EUA), se conheceram no colégio e se casaram em 2003. Os dois tiveram seu primeiro filho, Vanner Jr, e estavam ansiosos para ter outro filho. No entanto, ela havia tido problemas saúde e o casal recorreu à fertilização in vitro em 2007, usando os óvulos de Donna e o esperma de Vanner.

A primeira tentativa falhou, mas naquela mesma época eles tentaram novamente e obtiveram sucesso. E o filho mais novo, Tim, nasceu em agosto de 2008.

Após o resultado dos exames de DNA, Donna disse que eles decidiram contar a verdade a Tim. Algumas semanas depois, o adolescente disse a seus pais que queria rastrear seu pai biológico. Um novo teste os ajudou a rastrear uma mulher que poderia ser a tia biológica do jovem.

A família encontrou um blog escrito pelo irmão da mulher, um homem chamado Devin McNeil que morava no Colorado. Eles entraram em contato com Devin e sua esposa, Kelly. O casal, que esteve na mesma clínica de fertilização in vitro, desconfiou da história, mas topou fazer um teste de DNA.

Descobriu-se que os casais estiveram na mesma clínica de fertilização in vitro no mesmo dia, 14 anos antes. Os testes de DNA confirmaram que Devin era o pai de Tim. Donna havia ido para a recuperação de óvulos, enquanto Kelly foi para a implantação de embriões para seu filho mais velho, Talon.

EMISSÃO DA LICENÇA AMBIENTAL MUNICIPAL DE OPERAÇÃO
A empresa FLEURY S/A, inscrita no CNPJ: 60.840.055/0265-21, torna público que recebeu a emissão da Licença Ambiental Municipal de Operação (LAM – O Nº 12/2023, PROCESSO: 250/002467/2022), junto a SMARHS - Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade da Prefeitura Municipal de Niterói, para o endereço Rua Otávio Carneiro, nº 106, Icaraí, Niterói/RJ.

TRANSMISSORA SERTANEJA DE ELETRICIDADE S.A.
CNPJ/MF: 26.885.182/0001-19 - NIRE: 33.3.00322574
ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA: DATA, HORA E LOCAL: Em 28/04/2023, às 11h, na sede da Transmissora Sertaneja de Eletricidade S.A. ("Companhia"), na Av. Presidente Wilson, 231, salas 1703 (parte) e 1704 (parte), Edifício Austregésilo de Athayde, Centro, CEP 20030-021, na Cidade do RJ, Estado do RJ. **CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Dispensada a convocação prévia consoante ao disposto no parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, conforme alterada ("Lei 5.404"), tendo em vista a presença dos acionistas detentores da totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas no Livro de Presença de Acionistas. Presentes ainda, o Diretor Administrativo e Financeiro da Companhia o Sr. Rogério Diniz de Oliveira, o Diretor Técnico da Companhia o Sr. Murilo Magalhães Nogueira, e o representante da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., o Sr. Ricardo Gomes Leite. **COMPOSIÇÃO DA MESA:** Presidente: Carlos Eduardo Assumpção Olesko; e Secretário: Germán Sánchez González. **PUBLICAÇÕES:** Relatório da Administração, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício encerrado em 31/12/2022 foram previamente remetidos aos acionistas e publicados no Diário Oficial do Estado do RJ, em 28/04/2023, às fls. 15, 16, 17 e 18 e no Jornal Diário do Acionista, em 28/04/2023, às fls. 30, 31 e 32, ("Publicações"). **ORDEM DO DIA: (i)** Em Assembleia Geral Ordinária ("AGO"), deliberar sobre **(i.a)** contas da administração, Relatório da Administração, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31/12/2022, e **(i.b)** destinação do lucro líquido do exercício; **(i.c)** destinação do resultado referente a exercícios anteriores; e **(ii)** em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), deliberar sobre remuneração global dos administradores. **DELIBERAÇÕES:** Iniciado os trabalhos, o Presidente da Mesa apresentou aos acionistas os documentos e informações relacionados às matérias constantes a Ordem do Dia. Após exame e discussão, o Sr. Presidente colocou para votação os itens constantes da Ordem do dia e, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas, os acionistas aprovaram: **(i)** em AGO: **(i.a)** as contas da administração, o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2022, conforme Publicações; **(i.b)** a proposta de destinação do lucro líquido da Companhia apresentada pela Diretoria referente ao exercício social encerrado em 31/12/2022, no montante de R$ 155.736.146,89 (cento e cinquenta e cinco milhões, setecentos e trinta e seis mil, cento e quarenta e seis reais e oitenta e nove centavos), para que o lucro líquido seja destinado da seguinte forma: **(i.b.i)** R$ 7.786,907,34 (sete milhões, setecentos e oitenta e seis mil, novecentos e sete reais e trinta e quatro centavos) serão destinados à Reserva Legal; **(i.b.ii)** R$ 11.824.103,84 (onze milhões, oitocentos e vinte e quatro mil, cento e três reais e oitenta e quatro centavos) serão destinados à Reserva de Incentivos Fiscais, **(i.b.ii)** R$ 34.031.783,93 (trinta e quatro milhões, trinta e um mil, setecentos e oitenta e três reais e noventa e três centavos) serão destinados aos dividendos mínimos obrigatórios; e **(i.b.ii)** R$ 102.093.351,78 (cento e dois milhões, noventa e três mil, trezentos e cinquenta e um reais e setenta e oito centavos) serão destinados à Reserva de Lucros a Realizar. Fica expressamente consignado que, em comum acordo, os acionistas renunciam aos dividendos mínimos obrigatórios indicados no item "i.b.ii" acima, por razões de planejamento financeiro estratégicos, bem como consequente reinvestimento na própria Companhia. **(ii)** em AGE a proposta de remuneração anual global para os administradores da Companhia referente ao exercício de 2023, corresponderá a R$ 1.300,00 (um mil e trezentos reais). Fica a Diretoria da Companhia autorizada a realizar todo e qualquer ato necessário para formalizaras deliberações acima. **ENCERRAMENTO E LAVRATURA:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, suspendendo antes a sessão, para que se lavrasse a presente ata na forma de sumário, que lida, aprovada e assinada peía totalidade dos presentes. **Assinaturas:** Carlos Eduardo Assumpção Olesko, **Presidente**; Germán Sánchez González, **Secretário**; Cymi Construções e Participações S.A.; Brasil Energia Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia representado por sua administradora Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda.; e Quantum Participações S,A. representada na forma do seu Estatuto Social, ambos Acionistas. A presente ata é cópia fiel da via original lavrada em livro próprio. RJ, 28/04/2023. **MESA:** Carlos Eduardo Assumpção Olesko - **Presidente;** Germán Sánchez González - **Secretário.** Jucerja nº 5480435 em 18/05/2023.

IBV Brasil Petróleo Limitada
CNPJ nº 07.766.332/0001-20 - NIRE 33.2.0763155-4
Edital de Convocação de Reunião de Sócios
Em razão da não-instalação da reunião de sócios convocada (em primeira convocação) para 19 de maio de 2023, ficam convocados os sócios da **IBV Brasil Petróleo Limitada** ("Sociedade") para comparecerem à reunião de sócios a ser realizada, em segunda convocação, em 29 de maio de 2023, às 10 horas (horário de Brasília), de forma exclusivamente digital, conforme permitido pela Instrução Normativa do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração - DREI nº 81, de 10 de junho de 2020, por meio da plataforma Microsoft Teams ("Reunião"). Os detalhes para acesso à Reunião serão oportunamente disponibilizados aos sócios da Sociedade. A Reunião deliberará sobre a aprovação do aumento de capital da Companhia no valor de R$ 229.842.946,00 (duzentos e vinte e nove milhões, oitocentos e quarenta e dois mil, novecentos e quarenta e seis reais), com emissão de 229.842.946 (duzentos e vinte e nove milhões, oitocentas e quarenta e duas mil, novecentas e quarenta e seis) quotas, com valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada. Referido aumento de capital é necessário para operações da Sociedade. Para participar e votar na Reunião, os representantes dos sócios deverão apresentar documentos que comprovem seus poderes para praticar tais atos em nome dos respectivos sócios de acordo com a lei brasileira, inclusive os documentos societários e procurações aplicáveis. Este edital é publicado e, nos termos da Cláusula Décima Primeira, Parágrafo Terceiro, do Contrato Social da Sociedade, enviado aos sócios da Sociedade por e-mail. Cópias de documentos e informações relacionadas à matéria a ser deliberada na Reunião encontram-se à disposição dos sócios na sede da Sociedade. Rio de Janeiro, 22 de maio de 2023. **Renata Lima de Oliveira** - Diretora Geral